

## **Inquérito às NEE nos Estabelecimentos de Ensino Superior Caraterização da situação educativa do aluno - 2019/2020**

### **Principais resultados**

Os resultados apresentados respeitam ao inquérito piloto às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior – caracterização da situação educativa do aluno - 2019/2020.

O inquérito é desenvolvido e aplicado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, enquanto Entidade Delegada do Instituto Nacional de Estatística, e tem como objetivo complementar a informação recolhida no Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior – 2019/2020.

O inquérito, de resposta facultativa, decorreu de 5 de maio a 22 de junho de 2020, e foi aplicado em 95 instituições de ensino superior, público e privado, correspondendo estas às que referenciaram ter alunos com necessidades especiais de educação (NEE), num total de 2311.

Trata-se dos alunos que frequentaram os estabelecimentos de ensino no ano letivo de 2019/2020, e que foram considerados como tendo alguma condição ou situação de saúde que se enquadrava na definição de NEE, independentemente dos benefícios ou estatutos especiais aos quais pudessem ser elegíveis, como sejam a colocação através do contingente especial para candidatos com deficiência sensorial ou física do concurso anual de acesso ou a atribuição de uma bolsa de estudo para estudantes com incapacidade igual ou superior a 60%.

Do total dos alunos referenciados, 732 responderam ao inquérito (31,7%), respeitando a 68 estabelecimentos de ensino superior (71,6%). Os resultados apresentados na publicação agora disponibilizada respeitam apenas aos alunos respondentes, não se tendo feito qualquer tipo de extrapolação para o Universo.

Em relação a 2018/19, verificou-se um aumento de 37,4% no número de respostas, mais acentuado no ensino politécnico (46,4%) do que no ensino universitário (31,5%).

### **Alunos inscritos com necessidades especiais de educação**

Relativamente à distribuição dos alunos, em função da natureza e do tipo de ensino, verificou-se a seguinte partição: 88,8% no ensino público e 11,2% no ensino privado; 60,2% no ensino universitário e 39,8% no ensino politécnico; 48,6% são homens e 51,4% são mulheres.

Em termos de distribuição geográfica, foram as regiões “Norte” e “Área Metropolitana de Lisboa” que registaram o maior número de alunos, representando, respetivamente, 38% e 30% do total. Refira-se que, em termos globais, estas são as regiões com maior número de estabelecimentos e de alunos inscritos no ensino superior.

### **Condições primárias de saúde e limitações nos domínios das atividades académicas dos alunos inscritos com NEE**

Das condições primárias de saúde<sup>1</sup> que determinaram a identificação dos alunos com necessidades especiais de educação, as principais foram:

- “Deficiência motora”, (141);
- “Perturbação da aprendizagem”, (133);
- “Doença mental”, (85);
- “Perturbação do espectro do autismo”, (63);
- “Deficiência auditiva ou surdez”, (58);
- “Perturbação de défice de atenção/hiperatividade”, (47).

Essas mesmas condições de saúde determinaram limitações<sup>2</sup> (cumulativas) na atividade académica dos alunos, nomeadamente nos seguintes domínios:

- “Aprendizagem e aplicação de conhecimentos”, (382);
- “Mobilidade”, (213);
- “Comunicação”, (211);
- “Interações e relacionamentos interpessoais”, (204);
- “Outra Condição”, (124);
- “Autocuidados”, (102).

Relacionando a condição primária de saúde e os domínios de limitação na atividade académica, verificou-se que:

- A limitação na “Comunicação” (211) foi indicada por alunos com “Deficiência auditiva ou surdez” (51), “Perturbação do espectro do autismo” (34), “Doença mental” (33) e “Perturbação da aprendizagem” (32);

<sup>1</sup> Na definição das condições primárias de saúde dos alunos com necessidades especiais de educação utilizou-se como fonte o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5); as definições constam do glossário incluído na publicação.

<sup>2</sup> Na definição das limitações em domínios da atividade académica dos alunos com necessidades especiais de educação utilizou-se como fonte a Classificação de Funcionalidades, Incapacidades e Saúde (CIF); as definições constam do glossário incluído na publicação.

- A limitação na “Mobilidade” (213) foi sinalizada, principalmente, por alunos com “Deficiência motora” (124), “Doença Oncológica” (15), “Deficiência visual ou perda visual” (14) e “Outra condição” (41);
- A limitação nos “Autocuidados” (102) foi assinalada por alunos com “Deficiência motora” (34), “Deficiência mental” (14) e “Outra condição” (28);
- A limitação na “Aprendizagem e aplicação de conhecimentos” (382) foi indicada por alunos com “Perturbação da aprendizagem” (107), “Doença mental” (56) e “Perturbação de défice de atenção/hiperatividade” (44);
- A limitação nas “Interações e relacionamentos interpessoais” (204) foi, sobretudo, sinalizada por alunos com “Doença mental” (62), “Perturbação do espectro do autismo” (57) e “Deficiência auditiva ou surdez” (22).

### **Forma de acesso ao ensino superior dos alunos inscritos com NEE**

Do total dos alunos que responderam, 504 entraram no ensino superior pelo concurso anual de acesso, e, desses, 68,5% foram colocados pelo contingente geral e 27,6% pelo contingente especial para candidatos com deficiência física ou sensorial.

Dos 474 alunos com NEE, inscritos em 2019/20, em licenciaturas 1.º ciclo, 340 ingressaram pelo concurso anual de acesso; de entre eles, 67,1% foram colocados pelo contingente geral e 29,1% pelo contingente especial para candidatos com deficiência física ou sensorial.

Dos 117 alunos com NEE, inscritos em 2019/20, em ciclos de estudo de mestrado integrado, 96 ingressaram pelo concurso anual de acesso; de entre eles, 68,8% foram colocados pelo contingente geral e 25% pelo contingente especial para candidatos com deficiência física ou sensorial.

Em ambos os géneros, o concurso anual de acesso foi a forma primordial de acesso ao ensino superior, registando-se valores análogos, quer no ingresso pelo contingente geral, quer pelo contingente especial para candidatos com deficiência física ou sensorial.

### **Alunos inscritos com NEE e os ciclos de estudos frequentados**

Relativamente aos ciclos de estudos, observou-se a seguinte distribuição de alunos:

- Ciclos de estudos de licenciatura (474);
- Ciclos de estudos de mestrado integrado (117);
- Cursos técnicos superiores profissionais (70);
- Ciclo de estudos de mestrado (60);
- Ciclo de estudos de doutoramento (11).

Note-se que o regime de frequência preferencial foi o diurno<sup>3</sup> com 629 alunos neste regime.

---

<sup>3</sup> O valor do regime diurno inclui também o do regime misto.

### Alunos inscritos com NEE e o grupo etário

- 529 alunos tinham idade inferior a 24 anos, sendo que 68,6% destes alunos frequentavam ciclos de estudos de licenciatura;
- 128 alunos situavam-se no grupo dos 25 aos 34 anos, sendo que 54,7% desses alunos também frequentavam ciclos de estudos de licenciatura;
- O mesmo padrão foi observado nos restantes 75 alunos, cuja faixa etária se situava acima dos 35 anos.

### Alunos inscritos com NEE e as áreas de educação e formação

- As áreas de educação e formação com maior representatividade (425 alunos no seu conjunto) foram “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (170), “Artes e humanidades” (128) e “Ciências empresariais, administração e direito” (127);
- Os alunos com “Deficiência motora” (141) repartiram os seus interesses sobretudo pelas áreas “Ciências empresariais, administração e direito” (31), “Artes e humanidades” (24), “Ciências sociais, jornalismo e informação” (20), “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (20) e “Saúde e proteção social” (15);
- Os alunos com “Perturbação da aprendizagem” (133) preferiram a área “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (39) e as “Artes e humanidades” (24) e “Ciências empresariais, administração e direito” (23);
- Os alunos com “Doença mental” (85) distribuíram-se pelas áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (22), “Artes e humanidades” (15) e “Saúde e proteção social” (15);
- Os alunos com “Perturbação do espectro do autismo” (63) dividiram as suas preferências pelas áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (24) e “Artes e humanidades” (16);
- Os alunos com “Deficiência auditiva ou surdez” (58) preferiram a área “Artes e humanidades” (16), seguida “Saúde e proteção social” (11) e das áreas “Ciências empresariais, administração e direito” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, ambas com 9 alunos;
- Os alunos com “Perturbação de défice de atenção/ hiperatividade” (47) repartiram-se sobretudo pela “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (12), “Ciências empresariais, administração e direito” (9) e “Artes e humanidades” (8).
- Os alunos com “Doença oncológica” (43) também repartiram os seus interesses por todas as áreas, com especial incidência na “Ciências empresariais, administração e direito” (13) e na “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (10);
- Os alunos com “Deficiência visual ou perda visual” (34) distribuíram-se essencialmente pelas áreas “Saúde e proteção social” (9) e “Ciências sociais, jornalismo e informação” (7);

- Os alunos com “Perturbação neurocognitiva” (21) preferiram, sobretudo, as áreas “Ciências empresariais, administração e direito (5) e “Ciências sociais, jornalismo e informação” e “Saúde e proteção social”, ambas com 4 alunos.

### **Alunos inscritos com NEE, áreas de educação e formação e limitações**

Em todas as áreas de educação e formação é comum os alunos com NEE apresentarem várias limitações em domínios da atividade académica.

Para todas as áreas, as limitações relativas à Aprendizagem e aplicação de conhecimentos são as mais frequentes, seguindo-se as limitações relacionadas com: a Mobilidade (para os alunos das áreas das "Artes e humanidades", das "Ciências sociais, jornalismo e informação" e das "Ciências empresariais, administração e direito"; as Interações e relacionamentos interpessoais (para os alunos das áreas das "Tecnologias da informação e comunicação", da "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" e da "Saúde e proteção social"; e a Comunicação (para os alunos das áreas das "Artes e humanidades" e das "Ciências naturais, matemática e estatística").

### **Alunos inscritos com NEE e o benefício de bolsa de estudo/formação**

De entre os alunos respondentes, 339 indicaram ter alguma bolsa de estudo ou formação.

Desses, 61,1% receberam bolsas destinadas à frequência do ensino superior para alunos com incapacidade igual ou superior a 60% e 53,4% usufruíram de bolsas de ação social do ensino superior.

68 alunos receberam complemento de bolsa<sup>4</sup>, sendo que, destes, 6 não receberam qualquer outra bolsa.

### **Alunos inscritos com NEE e o benefício de estatuto especial**

Mais de 75% dos alunos com NEE (555) beneficiaram de estatuto especial regulamentado pelos estabelecimentos de ensino superior.

### **Alunos inscritos com NEE e o benefício de adaptação no processo de ensino/aprendizagem**

400 alunos beneficiaram de adaptações no processo de ensino/aprendizagem representando 54,6% dos respondentes. Em relação ao tipo de adaptação, 41,9% tiveram adaptação do tempo para execução de trabalhos/provas/exames, 26,5% realizaram exames em época especial, 7,8% beneficiaram de adaptação do regime de frequência de aulas e 7,1% dos alunos usufruíram de adaptação de espaços.

Dos 332 alunos inscritos com NEE que não tiveram adaptações do processo de ensino/aprendizagem, a maioria indicou que a sua condição de saúde não o determinava. Para

---

<sup>4</sup> Complemento previsto na alínea b) do n.º 2 do artigo 24º do "Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Despacho n.º 5404/2017, de 21 de junho, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

13,9% destes alunos (46) não foram atribuídas adaptações apesar de o terem solicitado e 21,2% (70) desconheciam a existência deste tipo de benefício.

#### **Alunos inscritos com NEE e o benefício de materiais de apoio ao estudo**

17% dos alunos (124) beneficiaram da utilização de materiais de apoio ao estudo e, de entre eles, 83,9% usaram esse material em formato digital.

Dos 608 alunos que não tiveram este benefício, a maioria assinalou que a sua condição de saúde não o determinava, mas 30,1% desconhecia a existência deste tipo de benefício.

#### **Alunos inscritos com NEE e o benefício de apoio individualizado**

122 alunos reportaram ter apoio individualizado e, de entre esses, 42,6% contaram com o apoio de psicólogos.

Dos 610 alunos sem apoio individualizado, cerca de 56% não necessitava desse apoio porque a condição de saúde não o determinava, enquanto 30,5% desconhecia a existência desse tipo de benefício no seu estabelecimento de ensino.

#### **Alunos inscritos com NEE e o tipo de alojamento fora da residência familiar**

Mais de 30% dos alunos (243) estavam alojados fora das suas residências familiares; de entre eles, 27,2% encontrava-se em residências de estudantes dos SAS e 60,5% dos alunos permanecia em alojamentos particulares.

De salientar que os alunos que não se encontravam em residências dos SAS (177), na sua maioria (72,3%), não se candidataram a este tipo de alojamento.

#### **Alunos inscritos com NEE e o tipo de transporte adaptado utilizado na deslocação para o estabelecimento de ensino**

16,9% dos alunos utilizaram transportes adaptados na deslocação para o estabelecimento de ensino, destes, 54,8% deslocaram-se em transporte público e 42,7% em transporte privado.

Dos 608 alunos que não utilizaram transportes adaptados nessa deslocação, 81,1% não tinha uma condição de saúde que assim o determinasse.

#### **Alunos inscritos com NEE, o tipo de desporto praticado e as instalações desportivas**

Em relação ao tipo de desporto praticado pelos alunos, verificou-se que 24% praticaram desporto; 2,7 % praticaram desporto adaptado; 1,4% praticaram desporto escolar e 11,3% praticaram desporto recreativo.

Dos 556 alunos que não praticaram desporto, 7,4% referiu não o fazer por falta de instalações desportivas adaptadas à sua condição física.